

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTORIA**



Declaração extinta a escravidão no Brasil

O ARAUTO DA ABOLIÇÃO OU A ABOLIÇÃO DO ARAUTO.

O abolicionismo na imprensa paraibana (1888)



Quando a liberdade é a liberdade do homem branco, não é a liberdade do homem negro. Quando a liberdade é a liberdade do homem branco, não é a liberdade do homem negro. Quando a liberdade é a liberdade do homem branco, não é a liberdade do homem negro.

ALUNA: Josicleide Fernandes de Medeiros Costa

João Pessoa, Outubro de 2003.

7

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTORIA**

**O ARAUTO DA ABOLIÇÃO OU A ABOLIÇÃO DO
ARAUTO.**

O abolicionismo na imprensa paraibana (1888)

Monografia apresentada a disciplina
Metodologia da História II, ministrada pelo
Professor Dr. Raimundo Barroso Cordeiro
Jr. Como requisito básico para conclusão do
curso de Licenciatura Plena em História da
Universidade Federal da Paraíba.


ORIENTADORA: Maria da Vitória Barbosa Lima

João Pessoa, Outubro de 2003.

**O ARAUTO DA ABOLIÇÃO OU A ABOLIÇÃO DO ARAUTO.
O abolicionismo na imprensa paraibana (1888)**

Aprovada em: _____

Banca Examinadora


Prof^a Mestra Maria da Vitória Barbosa Lima
(1^a examinadora)

Prof^o Dr. Raimundo Barroso Cordeiro Jr.
(2^o examinador)

Prof^o Dr. José Jonas Duarte da Costa
(3^o examinador)

*Ao meu Senhor Deus Jeová
Toda Honra e Toda Glória
Seja para Ele.*

AGRADECIMENTO ESPECIAL

***A DEUS.
Porque, até aqui nos
ajudou o Senhor.***

AGRADECIMENTOS

A minha mãe, que muito me ajudou, e nos momentos mais difíceis sempre esteve ao meu lado.

A minha família, por ser tão especial e maravilhosa.

As minhas amigas, Eliana, Sofia, e Ana Paula, que sempre me incentivaram a continuar na caminhada.

E a todos aqueles que acreditaram que eu poderia chegar até aqui.

A Vitória, minha orientadora, por sua compreensão e amizade.

Aos Professores do Departamento de História da UFPB, especialmente, Raimundo Barroso cordeiro Jr., Ariane Norma de M. Sá, Regina Célia Gonçalves e Rosa Godoy, que talvez, mesmo sem querer, me inspiraram a amar cada vez mais a História.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1. A IMPRENSA E O ABOLICIONISMO	10
2. O “ARAUTO PARAHYBANO” E A ABOLIÇÃO IDEAL	19
2.1. Breve histórico do jornal “Arauto Parahybano”	19
2.2. O Projeto de Abolição no “Arauto”	21
3. A LEI ÁUREA E A ABOLIÇÃO REAL	25
3.1. Saneando os “males”: a Lei Áurea	25
3.2. A Lei Áurea e ou/no “Arauto”	27
3.3. A sociedade com uma “cor” a mais	31
CONCLUSÃO	38
FONTES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40